

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Profa. Ellen F. Woortmann

135-011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
Turma "D" - 2/93

P R O G R A M A

I. A Evolução Humana na Perspectiva da Antropologia Social

Evolução humana como fenômeno biocultural.

1. SUAREZ, M. "A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem". In Humanidades, v. II, nº 9, Brasília, 1984, pp. 129-138.
2. GEERTZ, C. "O crescimento da cultura e a evolução da mente", in A interpretação das Culturas, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978, p. 67-98.
3. LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e Cultura", in Olhar Distanciado, Edições 70, Lisboa, 1986, pp. 21-49.
4. LARAIA, R. "Cultura: um conceito antropológico", Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986.

II. O Objeto de Estudo da Antropologia Social: A diversidade e o seu significado.

1. HERSKOVITS, M. "O problema do Relativismo Cultural" in Antropologia Cultural. Mestre Jou. São Paulo, 1963. tomo I, Cap. 5, pp. 78-97.
2. LÉVI-STRAUSS, C. "A Família" in O Olhar Distanciado. Edições 70. Lisboa, 1986, pp. 69-98.
3. WOORTMANN, K. "Um único filho não é filho". In Humanidades, nº 10, Brasília, 1986, pp. 51-59.
4. WOORTMANN, E.F. "Da Complementaridade à Dependência", Série Antropologia nº 111, Brasília, DAN-UnB, 1991.
5. RAMOS, A.R. "A Viagem dos índios" In Humanidades, nº 10, Brasília, 1986.
6. CARVALHO, J. O Jogo de Bolinhas, In Anuário Antropológico/87. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

7. GEERTZ, C. "Um jogo absorvente. Notas sobre a Briga de Galo Balinesa" In Interpretação da Culturas, Zahar Editores, 1978, pp. 278-321.
8. LARAIA, R. e M.Z. de MELLO. "Chá de Panela. Análise de um Rito Social". In Anuário Antropológico/78. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1980, pp. 40-155.

III. A Etnografia

1. MALINOWSKI, B. "Introdução". In Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção Pensadores. Abril. Também em Alba Zaluar Guimarães, Desvendando Máscaras Sociais, Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, Cap. 1.
2. DURHAN, E. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas". In A Aventura Antropológica, Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986, pp. 17-37.
3. DA MATTA, R. "O Ofício do Etnólogo, ou como ter anthropological blues". In A Aventura Sociológica. Org. por Edson de Oliveira Nunes. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978, pp. 23-35.
4. EVANS-PRITCHARD, E. Trabalho de Campo e Tradição Empírica. In Antropologia, Edições 70, Lisboa.

Leitura geral recomendada em Introdução à Antropologia:

1. LEAKEY, R. - A Evolução da Humanidade. Brasília, Editora UnB, 1982.
2. MELATTI, J. C. Índios do Brasil. 7ª edição. Hucitec/Editora Universidade de Brasília. São Paulo e Brasília, 1987.
3. SEGATO, R. - Um Paradoxo do Relativismo. Série Antropológica 86, UnB, Departamento de Antropologia.

IV. Sistemática do Curso

a) - Modo de desenvolvimento do curso.

O curso será apresentado através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade. Pretende-se, ainda, implementar a dinâmica de estudo de texto em sala de aula, num trabalho conjunto entre professores e alunos.

b) - Sistemática de avaliação

O conteúdo desenvolvido no curso será avaliado através de 3 provas escritas, que envolverão respectivamente as unidades I, II e III.

c) - Atuação do professor e do aluno

A participação do aluno é de fundamental importância para o bom desempenho do curso.

Obviamente, a frequência será OBRIGATÓRIA, e o não cumprimento deste quesito implicará em reprovação de acordo com o regulamento.

Além dos horários de aula, o professor estabelecerá um horário específico para atendimento aos alunos, para qualquer orientação acadêmica que se fizer necessária. Tal horário, será oportunamente comunicado aos alunos.

I. Objetivos do Curso

O curso visa mostrar como a Antropologia Social se distingue como um ramo dentro da Antropologia Geral - Antropologia Física e Antropologia Cultural - e como a mesma se relaciona e interpreta os resultados advindos desses vários ramos para construir sua especificidade.

Em particular, o curso pretende evidenciar o modo como a Antropologia Social tem procurado entender e estudar o Homem e sua produção histórico-cultural.

Dar-se-á ênfase à Etnologia, a qual discute a produção cultural do homem e a diversidade de sua organização social.

Por fim, através do estudo da Etnografia, buscar-se-á mostrar, também, como se estabelecem as fontes de pesquisa e a possibilidade de consolidação do trabalho antropológico.

II. Objetivos de cada unidade do Curso

I. Unidade: Estuda a evolução do homem, enquanto processo da atividade cultural humana a interrelação entre aspectos biológicos e culturais. Discute o homem como ser social e suas possibilidades adaptativas, ao construir e diferenciar a produção cultural.

II. Unidade: Apresenta a construção do objeto de estudo a Antropologia Social, através da análise da cultura, enquanto totalidade criadora de modos específicos de organização social, alternativas de formas comportamentais.

III. Unidade: Discute o desenvolvimento da pesquisa antropológica, as fontes de informação, e a postura do antropológico diante do trabalho científico e da sociedade.